Paoline online

Ano XV - n. 72
Julho/Setembro 2022

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
sicom@paoline.org - www.paoline.org

Sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Brasil: Prêmio comunicadores da paz
Coreia: Congresso Signis 2022
Itália: III Congresso Internacional de Catequese
Quênia: Abertura e bênção da nova Casa Alberione
Nigéria: Novas Cooperadoras
Paquistão: Promessa da primeira cooperadora paulina
Perú: Carlos Acutis, uma alma eucarística
República Tcheca: Encontro Nacional de Jovens
Espanha: 75 anos de fundação em Valência
Estados Unidos: A Ir. Rose Pacatte o Prêmio Elizabeth Thoman Service Award

Nossos estudos

Projeto de vídeo catequético para o aprendizado do credo dos apóstolos
Importância da competência em comunicação pastoral
na formação das Filhas de São Paulo nas Filipinas
Temas paulínos no ensino da Venerável Tecla Merlo
Catequese e via Pulchritudinis

MULHERES DA ALIANÇA

Maria de Mágdala

EM CAMINHO COM TECLA

Mestra Tecla: fortaleza e ternura

ENTRE NÓS

Para elas, Deus é tudo

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

Estar conectado não significa ser comunidade

FAMÍLIA PAULINA

Cantacielo: Festival que olha a alma de quem ama a música
Dom Valdir José De Castro nomeado Bispo

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Economia de Francisco: por um mundo melhor
Lançamento do logo do Jubileu de 2025

Uma janela sobre o mundo

Cúpula Global de jornais de rua de todo o mundo
Talita Kum. Nova Coordenadora Internacional

Uma janela sobre a comunicação

Festival de Cinema de Giffoni 2022
Festival de Cinema Religion Today: a beleza das diferenças

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

NA CASA DO PAI

NA METADE DO CAMINHO

Queridas Irmãs,

ao refletir sobre o tema a ser desenvolvido na página *Paulinasonline* reservada para mim, tomei consciência de estar, como governo, na metade do caminho. Pensei, portanto, dedicar esse espaço a uma espécie de balanço, começando com uma pergunta que, durante a visita fraterna a uma comunidade na Itália, me foi feita por uma irmã: *"Desde que você é superiora geral, o que lhe deu mais alegria e o que, ao invés, a fez sofrer?"*

Uma pergunta simples... mas apenas na aparência. Não lembro exatamente das palavras de minha resposta, mas estou ciente do conteúdo que falei naquela noite e que agora estou escrevendo com mais consciência.

Permitam-me, no entanto, revelar-lhes o meu espanto quando, lendo na *Civiltà Cattolica* as perguntas dirigidas ao Papa Francisco pelos jesuítas que trabalham na chamada "Região Russa", durante sua viagem apostólica ao Cazaquistão (13-15 de setembro de 2022), me deparei com uma do mesmo teor: *"Se o Papa olhar para a situação da Companhia de Jesus, o que lhe dá consolação e o que mais o inquieta?".*

Começo dizendo *o que me dá maior alegria e consolação*:

– a comunhão procurada e concretizada na escuta e no diálogo, no respeito e valorização da diversidade, no acolhimento das próprias limitações e dos outros como "lugar" de relação, solidariedade, misericórdia;

– a sábia colaboração na evangelização com a oração, o oferecimento, o exercício generoso do apostolado em suas diversas expressões;

– o desejo de viver mais radicalmente as exigências do Evangelho, de servir a Igreja, e "sentir" a humanidade;

– as dificuldades enfrentadas com coragem e esperança, confiantes na promessa: "Não temais, eu estou convosco. Daqui quero iluminar. Arrependei-vos de vossos pecados

– o amor à Congregação, que une e projeta para frente, para além de todos os obstáculos;

– o testemunho sereno e orante das irmãs idosas e doentes, que "carregaram o peso do dia e do calor" (Pe. Alberione);

– os "sonhos" de quem não desiste de acreditar que o futuro é o espaço das promessas e que o Senhor continua a desenhar o caminho e que cabe a nós colocar-nos, todos os dias, na escuta...

A lista, creiam, é muito mais longa. Que o olhar benevolente de Jesus pouse e permaneça sobre tudo isso.

O que me dá maior sofrimento e inquietação? Uma só coisa: as feridas infligidas, e *não sanadas*, à comunhão, alimentando atitudes de fechamento e oposição, de ressentimento e silêncio; levantando barreiras intransponíveis – durante dias, semanas, meses -, e às vezes, por "verdadeiras ninharias" (Mestra Tecla), a quais tornam a própria vida e a dos outros um "inferno"... e ocasião de "divisão". São Paulo é muito claro a este respeito, quando exorta: "... não se ponha o sol sobre a vossa ira, e não deis espaço ao diabo" (Ef 4, 26-27).

A divisão é o câncer de uma comunidade, a perda de sua vitalidade e de sua geração de vida na missão. Quando acontece uma fratura, é preciso reconciliar-se o quanto antes, para que o mal não cause rupturas, mas, no perdão, fortaleça a comunhão.

Outra coisa são os "conflitos" que são inevitáveis numa comunidade e que devem ser assumidos e não ignorados. O conflito

faz parte de qualquer vida real. Se bem administrado, pode e, de fato, deve evoluir num processo de amadurecimento para toda a comunidade. É por isso que o conflito deve ser "acompanhado de ternura", diz o Papa Francisco, envolvendo o coração.

Eu concluo com um "sonho". Tenho muitos – eles me ajudam a manter jovem o meu coração - mas o primeiro da lista é *o sonho da comunhão*. E aqui deixo espaço ao Papa Francisco que falou sobre isso aos capitulares trapistas, no dia 16 de setembro passado, imaginando como Jesus sonhou esta realidade.

> O Evangelho de João apresenta-nos esta oração de Jesus ao Pai: "Eu lhes tenho dado a glória que tu me tens dado para que sejam um, como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade e para que o mundo reconheça que tu me enviaste e que os amaste como me amaste" (17,22-23). Esta Palavra santa nos permite de sonhar com Jesus a comunhão dos seus discípulos, a nossa comunhão enquanto "seus". (cf. GE 146). Esta comunhão - é importante precisar - não consiste na nossa uniformidade, homogeneidade, compatibilidade, mais ou menos espontânea ou forçada, não; consiste em nossa relação comum com Cristo e nele com o Pai no Espírito. Jesus não tinha medo da diversidade que existia entre os Doze e, portanto, também nós não devemos temer a diversidade, porque o Espírito Santo ama despertar diferenças e transformá-las em harmonia. Em vez disso, devemos temer nossos particularismos, nossos exclusivismos, porque provocam divisões (cf. EG 131). Portanto, o próprio sonho de comunhão de Jesus nos liberta da uniformidade e das divisões, ambas muito feias.

A fidelidade ao carisma exige que optemos todos os dias a viver em comunhão, confiando na graça de Deus, para anunciar Jesus e seu Evangelho, fazendo disso o absoluto de nossa vida. Nascemos itinerantes, pois Pe. Alberione sempre nos pensou e sonhou *a caminho*, fora das zonas de conforto; mulheres que não se entregam a arrependimentos estéreis e não perdem tempo com coisas que não valem, porque se empenham a discernir sempre juntas novas metas missionárias: "no silêncio místico do convento estudam os caminhos do mundo, e amanhã elas os percorrerão para chegar às almas" (*Bem-aventuranças das Filhas de São Paulo*).

Caríssimas, que este seja o nosso sonho e o nosso empenho, pois continuamos a caminhar juntas.

Gostaria de agradecer sinceramente as muitas contribuições que recebi ao comentar a carta *Como os grãos de mostarda*. Suas reflexões são um dom estimulante e precioso. Obrigada.

Com carinho, em comunhão de alegria e esperança.

Ir. Anna Caiazza
Superiora geral

CALENDÁRIO DO GOVERNO GERAL
(setembro - dezembro 2022)

27 de setembro - 2 de outubro de 2022
Visita Finalizada - França
Ir. Anna Caiazza
Ir. Annamaria Gasser

21 de outubro - 9 de novembro de 2022
Visita Fraterna Perú-Bolivia
Ir. Anna Caiazza
Ir. Micaela Pae

10 de novembro - 5 de dezembro de 2022
Visita Fraterna México
Ir. Anna Caiazza
Ir. Donna Giaimo
Ir. Micaela Pae

23 de novembro de 2022
Ir. Annamaria Gasser

BRASIL

Prêmio comunicadores da paz

A SIGNIS da América Latina e Caribe, no 6º Congresso, realizado no Panamá de 12 a 14 de julho de 2022, concedeu o Prêmio Comunicadores da Paz a Ir. Helena Corazza, fsp, de São Paulo, Brasil. Este prêmio é outorgado a "comunicadores comprometidos em promover o exercício da cidadania, o desenvolvimento dos povos e contribuir para a construção da paz no continente". Ir. Helena é doutora em Ciências da Comunicação, professora de Educação para a Comunicação, coordenadora do Curso de Especialização em Comunicação e pesquisadora na área de comunicação e educação. Dedicou sua vida à comunicação, convertendo-a numa ferramenta pedagógica para a verdadeira transformação social. Autora de livros e artigos sobre comunicação dedica-se também à área de educação e da pastoral, é defensora dos direitos e da justiça em favor dos mais necessitados em seu país, com um compromisso contínuo guiado pela ética.

Ir. Helena, recebeu este reconhecimento com surpresa e gratidão, afirmando: "Há um" nós" no prêmio; *nós Signis, nós Pascom* (pastoral da comunicação), *nós Irmãs Paulinas*, pois como paulina eu realizo a missão e sirvo a Igreja por vocação e missão no campo da comunicação evangelizadora".

COREIA

Congresso Signis 2022

A paz no mundo digital é o tema escolhido para o Congresso da Signis, associação mundial dos profissionais católicos de comu-

nicação, que este ano foi realizado em Seul (Coreia) de 15 a 18 de agosto de 2022, de forma presencial e online.

Entre os principais palestrantes intervieram 14 especialistas coreanos e estrangeiros para aprofundar as várias facetas desse tema extremamente atual e rico em perspectivas. Entre eles, o Dr. Paolo Ruffini, prefeito do Dicastério do Vaticano para as Comunicações, e a Dra. Cynthia Moe-Lobeda, docente de ética teológica e social. O programa contou ainda com a realização de dois eventos especiais, o "Fórum Mundial de Jornalistas" e o "Fórum Internacional da Juventude". Além dos encontros presenciais, foram criados links ao vivo no Youtube e, contemporaneamente no ciberespaço, com a plataforma Metaverso.

Em junho passado, o Papa Francisco enviou mensagem desejando bom êxito a todos os participantes que se preparam para o Congresso, expressando encorajamento e sublinhando que: "A revolução da mídia digital das últimas décadas demonstrou ser um meio poderoso para promover a comunhão e o diálogo no interno da família humana... Ao mesmo tempo, o uso das mídias digitais, especialmente as mídias sociais, levantou grande número de questões éticas graves que requerem um julgamento sábio e perspicaz por parte dos comunicadores e de todos os que se preocupam com a autenticidade e qualidade das relações humanas... Gostaria também de encorajá-los a considerar as muitas comunidades em nosso mundo que permanecem excluídas do espaço digital, tornando a inclusão digital uma prioridade em seu planejamento organizacional. Fazendo isso, vocês darão uma contribuição significativa para difundir uma cultura de paz enraizada na verdade do Evangelho".

Entre os 300 participantes estavam também algumas Filhas de São Paulo, membros das delegações da *Signis* da Ásia e da América; além disso, Paulinas da Coreia figuravam entre os patrocinadores da iniciativa.

ITÁLIA

III Congresso Internacional de Catequese

Cerca de 1.400 catequistas de mais de 80 países do mundo se reuniram em Roma para refletir sobre o tema: *O catequista, testemunha da nova vida em Cristo.* De 8 a 10 de setembro de 2022, a sala Paulo VI acolheu uma multidão dinâmica, festiva e multicultural, que refletia na variedade de suas cores a riqueza dos rostos da Igreja de hoje. A maioria era composta por leigos e leigas engajados na catequese, mas também estavam presentes muitos bispos, sacerdotes e um grupo considerável de religiosas, entre as quais as paulinas que ofereceram gentilmente aos participantes de língua italiana a sua revista *Catechisti parrocchiali* e um pôster aos partecipantes.

Os dois Congressos anteriores, organizados pelo *Dicastério para a Evangelização*, foram dedicados ao aprofundamento da primeira e segunda parte do Catecismo da Igreja Católica, portanto à profissão da fé e aos sacramentos, enquanto este terceiro se concentrou no estilo de vida do cristão, que nasce do espírito das bem-aventuranças evangélicas. O próximo encontro está previsto para 2025, por ocasião do Jubileu, para o qual o Dicastério já está preparando subsídios e iniciativas.

Na audiência final, o Papa Francisco saudou com alegria os presentes, recomendando-lhes que nunca se cansem de exercer sua tarefa e de valorizar o acesso ao ministério instituído para os catequista conforme as indicações do Motu proprio *Antiquum ministerium.*

QUÊNIA

Abertura e bênção da nova Casa Alberione

Atendendo à crescente necessidade de acolher as Filhas de São Paulo que vivem e estudam na Comunidade Gabriella em Karen, Nairobi, decidiu-se construir uma nova sede. O projeto envolveu várias empresas responsáveis por obras de arquitetura, civis, mecânicas e de construção, que colaboraram com o Governo da Delegação.

No dia 2 de outubro de 2021, foi lançada a pedra fundamental juntamente com uma Bíblia e no dia 13 de agosto de 2022, durante a missa matinal na residência episcopal, em Nairóbi, Mons. Filippo Anyolo abençoou a placa da Casa Alberione e transmitiu simbolicamente a sua bênção a todas as Filhas de São Paulo que nela viverão. A abertura oficial teve lugar com a bênção do Pe. Gerald Namunga CSSp. A Casa Alberione oferecerá vários serviços: será usada como casa de retiros, casa das estudantes e irmãs idosas. O Senhor abençoe e recompense todas as pessoas que contribuíram para este projeto.

NIGÉRIA

Novas Cooperadoras

Foi uma bonita festa quando a Família Paulina de Lagos (Sociedade de São Paulo, Filhas de São Paulo e Cooperadores Paulinos) se reuniu para acolher as duas novas cooperadoras, a Sra. Joy Obochi Ileka e a Sra. Cecília Alaba Odoom; que após dois

anos de formação, fizeram sua promessa na Igreja de São Paulo em Iju, Lagos, Nigéria.

Vale ressaltar que elas foram formadas por outra cooperadora, a Sra. Ifeoma Iwu, sob a supervisão da Irmã Gladys Odigwe das Filhas de São Paulo.

Durante a homilia, o sacerdote reiterou que os Cooperadores Paulinos são homens e mulheres que se comprometem a colaborar com outros membros da Família Paulina, seguindo os passos de São Paulo e participando ativamente da difusão do Evangelho com os meios de comunicação mais modernos. Foram encorajados a se dedicarem a este apostolado especial e a lerem diariamente as cartas de São Paulo. Foi um dia muito importante para a Família Paulina em Lagos. Parabéns a Joy e Cecília.

PAQUISTÃO

Promessa da primeira cooperadora paulina

Na festa de São Paulo, na presença de quase todas as Filhas de São Paulo da Delegação do Paquistão, reunidas para participar da profissão perpétua de Ir. Sonia Bashir, Sandra Samuel fez publicamente a promessa como Cooperadora Paulina.

Grande foi a sua alegria e a de toda a Delegação por este grande passo que abre caminho ao carisma paulino entre os leigos nesta terra onde os católicos são uma pequena minoria. Sandra, a primeira cooperadora paquistanesa, conhecedora da espiritualidade e da missão paulina, também ajudou ativamente a traduzir para o urdu o novo Estatuto da Associação dos Cooperadores Paulinos.

Agradecemos ao Senhor por esta pequena semente, premissa de um desenvolvimento florescente dos Cooperadores Paulinos em benefício da Igreja e da Família Paulina.

PERÚ

Carlos Acutis, uma alma eucarística

Paulinas Editora de Perú-Bolívia publicou recentemente a biografia intitulada *Carlos Acutis, uma alma eucarística,* dirigida principalmente aos jovens. Escrito por Simona Rosario Acosta, fsp, apresenta a vida do jovem Acutis com uma proposta paulina de vida eucarística, um guia para a oração pessoal e em grupo diante do Santíssimo Sacramento.

O livro foi apresentado pelo padre Joel Iparraguirre, responsável da pastoral juvenil da diocese, no encerramento da Feira Internacional do Livro de Lima, no dia 7 de agosto de 2022, frequentada por todos os tipos de público. Paulinas participou da feira com seu material editorial, contribuindo para a formação do povo de Deus em terras peruanas.

REPÚBLICA TCHECA

Encontro Nacional de Jovens

Três Filhas de São Paulo da Delegação da Europa Central participaram do encontro nacional de jovens da República Tcheca realizado em Hradec Králové de 9 a 14 de agosto. O lema: "Levanta-te e fica de pé; foi para isso que eu te apareci: para constituir-te colaborador e testemunha do que viste" (Atos 26,16). Pela manhã, mais de 4.000 jovens participavam de palestras de catequese e a seguir a compartilhavam em pequenos grupos. A parte da manhã era concluída com a Eucaristia concelebrada por vários bispos. À tarde era oferecida ampla gama de escolhas: esportes, oficinas de vários tipos ou conferências sobre diferentes temas, incluindo a Bíblia e o Alcorão, apresentadas por Ir. Anna Matikova, fsp. Os dias terminaram com uma proposta cultural e oração.

As Paulinas: Ir. Andrea Hyblova, Ir. Verena Godde e Ir. Anna Matikova estiveram presentes durante todo o encontro. Ir. Andrea estava disponível para encontros de acompanhamento espiritual de adolescentes. Além disso, os jovens podiam se encontrar com Ir. Verena e Ir. Anna no estande com uma ampla seleção de livros de Paulinas. Vários jovens aproveitaram a oportunidade para participar de um concurso bíblico no qual podiam adquirir um livro à sua escolha com um desconto especial.

Constatou-se que apesar da crise provocada pela pandemia e pela guerra, o desejo de viver a fé com empenho e entusiasmo não se extinguiu entre os jovens.

ESPANHA

75 anos de fundação em Valência

As Filhas de São Paulo da Espanha comemoraram os 75 anos de presença na diocese de Valência com uma celebração presidida pelo bispo auxiliar Dom Javier Salinas, acompanhado pelo pároco e coadjutor da paróquia onde se encontra a livraria.

Uma festa simples, fraterna, com a presença dos funcionários, cooperadores e colaboradores da livraria e de muitas outras pessoas, religiosas e amigos.

Em sua homília, o Bispo agradeceu às Paulinas pela sua significativa presença na Igreja e pela sua fidelidade no serviço de evangelização e no seu papel formativo e cultural. O dia terminou com um momento de fraternidade e amizade.

A todas as irmãs da comunidade nossos augúrios de bem: "Não falar sempre e só de religião - disse Pe. Alberione - mas de tudo de forma cristã".

ESTADOS UNIDOS

A Ir. Rose Pacatte o Prêmio Elizabeth Thoman Service Award

Ir. Rose Pacatte, fsp, recebeu o Prêmio Elizabeth Thoman Service da National Association for Media Literacy (EUA) em 2022. O prêmio é destinado aos que trabalham no campo da mídia com grande influência na alfabetização midiática. Ir Rose ocupou vários cargos: fundou o Centro Paulino de Estudos de Mídia, em 1995, do qual atualmente é diretora; criou o Advanced Certificate in Media Literacy in Faith Formation, em 2006, reconhecido como especialização catequética na arquidiocese de Los Angeles e em outras dioceses; escreveu vários livros sobre educação à mídia e colabora com o National Catholic Reporter; foi membro de júris católicas ou ecumênicas em vários festivais internacionais de cinema.

Ir. Rose assim se apresenta: "Cheguei à literacia midiática em 1990/91, quando conheci Ir. Elizabeth Thoman em conferências para comunicadores católicos. Ela me motivou a conseguir um diploma de bacharel em educação e eu lhe sou muito grata, pois, nós, Paulinas, temos a tarefa não apenas de produzir mídia, mas também de ensinar alfabetização midiática àqueles com quem compartilhamos a fé".

https://media.pauline.org/

PROJETO DE VÍDEO CATEQUÉTICO PARA O APRENDIZADO DO CREDO DOS APÓSTOLOS

Maria Antonieta Molina, fsp

O objetivo principal deste *Mestrado em Ciências Religiosas* com especialização em *Catequese*, realizado por Ir. Maria Antonieta Molina, no Instituto de Formação Pastoral Dom Bosco, na cidade de Paranaque, Filipinas, é projetar e escrever roteiros para vídeos destinados a serem produzidos e veiculados online. O trabalho visa favorecer o aprendizado do *Primeiro Artigo do Credo Apostólico* e ajudar os professores de *Vida Cristã da quarta série elementar* que utilizam o manual intitulado *Celebremos a nossa fé*: *o Credo*, do qual, Ir Maria Antonieta é também uma dos autores. Por isso, em sua tese, ela adotou a mesma abordagem das quatro etapas usadas no manual: A) *Compartilhar a nossa vida* (atividade familiar aos alunos, ponto de partida para explicar a mensagem cristã); B) *Aprender a nossa fé* (apresentação de conteúdo doutrinário baseado nas Escrituras e documentos da Igreja); C) *Viver a nossa fé* (atividades que ajudam a aplicação da mensagem cristã à vida); D) *Celebrar a nossa fé* (aspectos do culto relativos aos conteúdos). Os vídeos catequéticos estarão disponíveis em algumas plataformas de mídia social, Facebook e YouTube, como recursos de aprendizagem online. Serão de grande ajuda aos professores durante este tempo de pandemia. Ao mesmo tempo, sendo que esses arquivos poderão ser baixados, os professores poderão utilizá-los nas aulas presenciais.

IMPORTÂNCIA DA COMPETÊNCIA EM COMUNICAÇÃO PASTORAL NA FORMAÇÃO DAS FILHAS DE SÃO PAULO NAS FILIPINAS

Mary Anne Padilla, fsp

A integração da Competência Comunicativa Pastoral (PCC) na formação das Filhas de São Paulo, nas Filipinas, é essencial para

que as jovens em formação melhorem suas habilidades comunicativas. Em um mundo de rápidas mudanças também na comunicação, a Competência Comunicativa Pastoral tem um papel significativo na preparação das jovens para a sua vida e a missão de evangelizar com os meios de comunicação social.

O objetivo do Mestrado em Teologia, com especialização em Comunicação Sócio-Pastoral, realizado por Ir. Mary Anne Padilla na Escola de Pós-Graduação da Universidade de Santo Tomás, Manila, Filipinas, é duplo: 1) aumentar a consciência da importância da PCC na formação segundo os documentos da Igreja sobre comunicação social, a missão e a vida consagrada, bem como os escritos do Beato Tiago Alberione e as Constituições das Filhas de São Paulo; 2) sublinhar as implicações pastorais da integração da PCC na formação das Filhas de São Paulo.

O fruto dessa pesquisa, com a participação de grupos focais consultivos das formadoras e das superioras, mostrou a necessidade de integrar a Competência Comunicativa Pastoral na formação paulina.

TEMAS PAULÍNOS NO ENSINO DA VENERÁVEL TECLA MERLO

Maria Rosário Agtarap, fsp

Este estudo explora os temas paulinos nos ensinamentos da Venerável Tecla Merlo, cofundadora e primeira superiora geral das Filhas de São Paulo. Examina os temas das Cartas de São Paulo dos quais a Primeira Mestra se apropriou em suas conferências para detectar o influxo de seus ensinamentos. A tese, no Mestrado em Teologia com especialização em Sagrada Escritura, realizado por Ir Maria Rosário Agtarap, no Ins-

tituto de Formação Teológica da cidade de Paranaque, Filipinas, estuda a teologia desses temas nos textos correspondentes das cartas paulinas e apresenta a modalidade utilizada pela venerável Tecla Merlo para tratar e elaborar esses temas em suas conferências.

A coletânea de conferências e meditações dirigidas às Filhas de São Paulo de 1954 a 1963, intitulada *Um só coração, uma só alma*, foi analisada pelo seu significado no âmbito histórico e espiritual. Os temas paulinos que emergiram com maior frequência nesta coletânea são: *santificação, transformação em Cristo*, *amor a Deus e às almas*, *lançar-se para frente e unidade*. A forma como a Mestra Tecla assumiu e desenvolveu estes temas em seu ensinamento revela um bom conhecimento das palavras de Paulo e do carisma paulino.

Com sua vida e seus ensinamentos, a Venerável Tecla Merlo deixou em herança às Filhas de São Paulo, à Família Paulina e ao povo de Deus uma forma de discipulado seguindo o exemplo do Apóstolo Paulo.

CATEQUESE E VIA PULCHRITUDINIS A BELEZA, PERCURSO DE EDUCAÇÃO À FÉ NA ARTE SACRA DE CLAUDIO PASTRO, NO SANTUÁRIO DE APARECIDA

Rosa Maria Ramalho, fsp

A tese de licenciatura em Ciências da Educação com especialização em catequese de Ir. Rosa Maria Ramalho (província do Brasil) apresentada e discutida na Universidade Pontifícia Salesiana (UPS) de Roma, inspirou-se no apelo do papa Francisco na *Evangelii Gaudium*, n. 167: "Toda a catequese deve prestar particular atenção à "via da beleza (*via pulchritudinis*)". Esta importante novidade entre as fontes da catequese foi reconfirmada também pelo *Diretório para a Catequese.*

Uma catequese bela, criativa, que vai além do esquema escolar, fascina, é integradora e considera todas as dimensões da pessoa no processo de educação na fé. Papa Francisco afirma que é belo seguir Jesus e que todas as expressões de autêntica beleza ajudam a pessoa a encontrá-lo (cf. EG 167). Se no passado, as paredes e os vitrais das igrejas eram repletos de catequese visual para os analfabetos, hoje a catequese como educação à fé também pela beleza, deve oferecer uma proposta que envolva a pessoa toda, com todos os seus sentidos, e não apenas o intelecto. Por isso, a iniciação à fé, e a catequese em particular, não pode prescindir da exigência de envolver todas as formas expressivas e artísticas das quais a cultura é rica. A arte de Cláudio Pastro, presente no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil, representa uma via significativa para conduzir, através da beleza, à Beleza, que é Jesus Cristo.

O primeiro capítulo da tese, "Catequese e *via pulchritudinis* no Magistério da Igreja do Concílio Vaticano II ao Diretório para a Catequese" analisa a relação entre catequese e *via pulchritudinis* nos diversos documentos eclesiais.

O segundo capítulo "Educação e interiorização da fé pela beleza", leva em consideração a concepção da atual da catequese como educação e interiorização da fé; e aprofunda a *via pulchritudinis* como via privilegiada de evangelização e integração da pessoa em todas as suas dimensões, enfatizando a função educativa da beleza.

O terceiro capítulo "A arte sacra como expressão da beleza e seu papel catequético no Santuário de Aparecida", é um convite a uma *peregrinação* para aprofundar a catequese mistagógica e bíblica do artista Cláudio Pastro, presente na arte sacra ao interno do Santuário de Aparecida.

Concluindo, a *via pulchritudinis* é um caminho para redescobrir o papel evangelizador da beleza e da arte na transmissão da verdade.

MARIA DE MÁGDALA

Não existe figura bíblica tão diminuída e maltratada como a de Madalena ou *Myriam de Mágdala.* Incrustações seculares mancharam e desvaneceram sua imagem. A tradição que chegou aos nossos dias fez dela uma prostituta redimida, a eterna penitente. O erro exegético do qual Maria de Mágdala é vítima, propagou-se no espaço e no tempo. Isso aconteceu porque na página evangélica de Lucas "que precede" aquela que se refere às mulheres que seguem Jesus, entre as quais Maria de Mágdala (cf. Lc 8, 1-3), é apresentado o famoso gesto de uma pecadora anônima que unge, com amor, os pés de Jesus, na casa de Simão, o fariseu (cf. Lc 7, 36-50). A proximidade textual entre essas duas mulheres gerou confusão com a consequente (e indevida) identificação que foi proferida durante séculos: Madalena é a pecadora/prostituta. Antigamente não havia divisão em capítulos e versículos, então aparecia como um texto único, e tudo em sequência.

Finalmente, o Papa Francisco quis colocar ordem com um gesto significativo em relação à Maria de Mágdala. Em 03 de junho de 2016, com um decreto declara a festa de Santa Maria Madalena "festa litúrgica". Uma decisão que no atual contexto eclesial exige uma reflexão mais profunda sobre a dignidade da mulher e a nova evangelização. Após estes poucos traços de caráter histórico, descobrimos Maria de Mágdala nas entrelinhas do Evangelho de João, o evangelista que mais iluminou esta figura feminina. Até o capítulo 19, o quarto Evangelho cala, não diz uma única palavra sobre Maria de Mágdala. Assim, Madalena permanece desconhecida ao leitor até à paixão do Senhor Jesus. O que o evangelista quer comunicar com esta escolha "não pequena?" Vejamos os textos que revelam sua presença silenciosa:

– Junto à cruz: "**Estavam** junto à cruz de Jesus sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria mãe de Cléofas e **Maria de Mágdala**" (Jo 19,25).

– Ao sepulcro: "No primeiro dia da semana, **Maria de Mágdala** foi ao sepulcro, bem cedo, quando ainda era escuro, e viu a pedra retirada do sepulcro. **Maria**, ao invés, **estava** ali, em frente ao sepulcro, do lado de fora, chorando" (Jo 20,1.11).

– **No jardim**: Disse-lhe Jesus: "**Maria**!" Ela, tendo-se voltado, disse-lhe em hebraico: "Rabbuni!" - que quer dizer: "Mestre!" (Jo 20,16).

– **Na primeira comunidade**. "**Maria de Mágdala** foi anunciar aos discípulos: "Vi o Senhor!" e as coisas que ele lhe dissera" (Jo 20,18).

A posição física e interior de Maria de Mágdala revela sua personalidade e seu modo de seguir o seu Mestre. Em ambos os casos, o evangelho diz que Maria de Mágdala "estava" (*heistékei*). João usa o verbo grego *hístemi* (conjugado no indicativo pretérito imperfeito) para indicar uma ação permanente em seu efeito. A gama de significados desse verbo é ampla e vai de permanecer a ser estável, de estar ao lado a ficar parado (com a solidez da rocha), de sustentar com força a ser constante, fiel. Exatamente assim, em silêncio, Maria estava junto à cruz e junto ao sepulcro, os dois lugares da máxima fraqueza de Deus. Todos fogem, ela não! A verdadeira discípula permanece sempre perto do amado, atravessando com ele o vale escuro do absurdo. O quarto Evangelho descreve Maria de Mágdala como a mulher que dá espaço ao excesso do amor, permanecendo firme junto à cruz e ao sepulcro, onde Deus precisa dela. O Cardeal Carlo Maria Martini em poucas palavras diz: "A história de Maria Madalena é o sinal do excesso cristão, da superação, é o sinal de uma verdade profunda: não se alcança o verdadeiro equilíbrio a não ser indo além, com algum gesto corajoso. Só o excesso salva".

Do prefácio romano: *No jardim, Jesus manifestou-se abertamente a Maria Madalena, que o seguira, com amor, em sua vida terrena, o viu morrer na cruz e, depois de procurá-lo no sepulcro, foi a primeira a adorar o ressuscitado dos mortos; e lhe deu a honra de ser apóstola dos próprios apóstolos, para que a boa nova da nova vida chegasse aos confins da terra.*

Francisca Pratillo, fsp

(Famoso e solene afresco de Maria di Mágdala, de 1460, realizado por Piero della Francesca, na catedral de Arezzo).

MESTRA TECLA: FORTALEZA E TERNURA

«Quem tem ciência, capacidade de mente, grande coração, espírito de sacrifício, desejo de santidade, sede de almas... verá o caminho do apostolado da comunicação tornar-se sempre mais longo, amplo e belo» (T. Alberione).

Reencontrando-me com Tecla Merlo em minha imaginação, lembrei-me daquela manhã de 27 de junho de 1915, quando ela e sua mãe chegaram à paróquia de São Damião, em Alba. Tinham um encontro marcado com o teólogo Alberione. Primeiro, recebeu a mãe e a seguir Teresa. O que o teólogo lhe pediu, perguntou-lhe a mãe. "Colaborar com ele durante uns quinze dias". O que você respondeu? "Eu disse sim". Todos sabem que esses quinze dias nunca terminaram!

Éramos grupos numerosos: aspirantes, postulantes, noviças, jovens professas, paulinas maiores. Animadas, exuberantes, generosas, comprometidas, livres, santas..., mas não devotas, pois diziam que as freiras muito devotas não concluíam nada na vida. Encontrávamo-nos com a superiora geral quando ela vinha ao grupo. Ela ficava na cátedra e nós, nos bancos. Sorrisos, alegria, liberdade interior e muita sabedoria transpiravam de seu rosto e de suas palavras. Ela queria que fôssemos ágeis no apostolado, ligeiras nas chegadas e partidas, nas conversas, no confessionário, etc. Essas preciosas palavras constituem o Decálogo da ligeireza. Permanecia pouco tempo em seu escritório. Visitava as comunidades, os grupos; durante a recreação sentava-se num banquinho, e com outras, ajudava a limpar a verdura. Ia aos vários setores, ouvia as responsáveis das comunidades, dos grupos em formação e dos setores apostólicos. Acolhia e incentivava os projetos novos e acompanhava o seu desenvolvimento. Ela dizia: "Se o projeto é bom para as almas, vá em frente"!

Quem tem ciência, capacidade de mente, riqueza de coração, sede de almas...

Eu me perguntava: Por que as paredes, corredores e salas de aula das casas das Filhas de São Paulo estão cobertas de mapas geográficos e há tantos globos sobre as mesas?

"Como acreditariam naquele de quem não ouviram falar?" Como ouviriam se não houvesse quem anunciasse? E como anunciariam se não fossem enviados? '*Como são belos os pés daqueles que trazem boas novas'* (Rm 10, 14-15).

Eu revejo Mestra Tecla em seu lugar na capela! Quanta doçura com o seu Senhor! Mas tenho certeza de que, com o Mestre, ela vivia mais momentos de tormento que de doçura, pois seu coração já não estava mais naquela capela, mas muito, muito longe..., abraçando a humanidade sedenta da presença de Cristo Mestre Caminho, Verdade e Vida, e rezando, com a Família Paulina, para "que a presença de Cristo Mestre se irradiasse no mundo por meio de Maria Rainha dos Apóstolos... e que os meios modernos de comunicação pudessem conduzir a ele toda a humanidade".

Ligeiras nas chegadas e partidas. Passaporte na mão, navio, avião partindo... e aqueles mapas geográficos ao longo dos corredores da Casa Mãe e da Casa Geral estão marcados com muitos pontos vermelhos, ressaltando os continentes já alcançados. Mais um Tabernáculo foi aberto... "Do Tabernáculo tudo, sem o Tabernáculo, nada".

Mestra Tecla que sempre caminhou nos passos de Paulo de Tarso não é senão uma de suas filhas. "Eu me fiz tudo para todos." "Levo-as todos no meu coração".

A caminho da eternidade. Vós viveis no mundo, mas não sois do mundo. Abençoadas sejam as caminhantes de Deus, abençoadas as carteiras de Jesus, que levam o Evangelho do amor a cada família... Essas

expressões eram o pão cotidiano de Mestra Tecla. De seu coração se expandiam para o coração de cada paulina. A serenidade e a alegria invadiam o nosso ser!

Tudo era levado na oração, na missa, na adoração eucarística diária, no Ofertório Paulino. Esta oração envolve a especificidade de nosso carisma, missão, espiritualidade, vida paulina. Verdadeiro cartão de Identidade das Filhas de São Paulo.

Desejo concluir esta página sobre Mestra Tecla com uma breve lembrança pessoal:

A irmã deu-me um abraço afetuoso e terno.

No dia 30 de junho de 1962, estávamos, em muitas, no átrio do Santuário Rainha dos Apóstolos, em Roma, abraçando-nos felizes. Mestra Tecla foi testemunha e recebeu nossos votos religiosos perpétuos. A alegria invadia o nosso coração. Eu me aproximo da Mestra Tecla e lhe digo: "Gostaria muito de receber um abraço da minha irmã Cecília, mas… está no Canadá". Ela abriu seus braços e com um grande sorriso me abraçou com ternura e carinho, dizendo: "Com muito prazer te dou um abraço no lugar de sua irmã!" Sua fortaleza e ternura eram contagiosas.

Agradeço a Jesus Mestre pelo dom da Mestra Tecla, do Primeiro Mestre, da vocação, espiritualidade, carisma, missão paulina, da modernidade e universalidade. Que o Mestre nos ajude a sermos sempre Paulinas "originais", nunca fotocópias! Obrigada!

M. Atanasia Seganfreddo, fsp

ITÁLIA
Tecla Merlo, apóstola mística

Sábado, dia 24 de setembro de 2022, na *Casa São Paulo*, na Casa Geral, por ocasião do Centenário da primeira profissão religiosa de ir. Tecla Merlo e das primeiras irmãs (22 de julho de 1922), foi realizado um evento presencial e transmissão ao vivo, com numerosa participação de membros da Família Paulina.

O tema do encontro *Tecla Merlo. Mística Apóstola* foi desenvolvido, com competência e originalidade, por ir. Ana Paula Ramalho, fsp, que apresentou as etapas importantes da vida da Primeira Mestra através da simbologia da preparação do pão: trigo (jovem); primícias (a primeira profissão e o período de expansão); moedura do trigo (as dificuldades internas e externas); forno e cozimento do pão (a escuridão e a confirmação da vocação), pão partido (o oferecimento da vida pela santidade de suas filhas).

Posteriormente houve apresentação de diversos testemunhos de membros da Família Paulina que conheceram pessoalmente a Primeira Mestra, testemunhos partilhados com um fio condutor: *Tecla Merlo, mulher de profunda relação com Deus e, consequentemente, mulher de grande humanidade e ação apostólica*.

O evento foi concluído com as intervenções do Pe. Domenico Soliman, então postulador geral da Família Paulina e atualmente superior geral da Sociedade São Paulo, as intervenções das juniores do curso de aperfeiçoamento, e com a oração de intercessão para obter sua beatificação.

O evento completo pode ser visto no canal do Youtube da FSPSicom.

PARA ELAS, DEUS É TUDO

Eu tinha uns oito anos, era uma tarde quente de verão e eu estava de férias à beira-mar com minha avó em Pinarella (Ravenna); juntas visitamos a igreja paroquial, onde fora pintada uma esplêndida imagem de Cristo, de quase seis metros de altura, rosto sorridente e braços abertos, que me fascinava e parecia dizer: *Venha a Mim com confiança.* Ao lado da igreja havia uma exposição de livros das Filhas de São Paulo, onde compramos um livro e uma das irmãs sorriu para mim, de um jeito que me impressionou, comunicando-me alegria e serenidade. No caminho para casa, perguntei à minha avó: "Por que as irmãs são tão felizes?" E ela, mulher de fé, respondeu: "Porque para elas, Deus é tudo". Essa frase me entusiasmou e eu imediatamente lhe disse: "Então quando eu crescer, também quero ser irmã!" Ela ficou um pouco assustada e respondeu: "Mas para ser irmã é preciso vocação!" Aquela palavra, "vocação", tão misteriosa, me intrigou, mas depois de um tempo, esqueci aquele episódio. Só me veio à mente muitos anos depois, quando já era postulante e duas paulinas da comunidade de Milão, uma das quais minha mestra, disseram-me que haviam estado naquela feira de verão mais ou menos nos anos de minhas férias. E reencontrei o sorriso delas!

Quando me tornei adolescente, gostava muito de ler livros, tanto de aventura ou romances, como de espiritualidade e entre os que se tornaram meus companheiros de viagem, estavam *A História de uma Alma* de Teresa de Lisieux e o *Castelo Interior* de Teresa de Ávila. Na verdade, havia ficado no meu coração aquela sensação de fascínio e atração por Deus que sentira diante da imagem de Cristo e que parecia crescer comigo, não só quando estava na igreja, mas também quando andava de bicicleta nas estradas rurais de minha pequena aldeia. A beleza da natureza me comunicava uma Presença que me amava, me envolvia, me queria para si. Um dia senti mais intensamente seu convite para fazer de Cristo o meu "tudo" e experimentei grande alegria e apreensão ao dizer sim. Seria este o significado da misteriosa palavra "vocação"? E para onde isso me levaria? A resposta veio numa manhã de primavera quando, na catedral da minha cidade, Mântua, duas Irmãs Paulinas se aproximaram de mim e me convidaram a participar de um acampamento vocacional e entendi que era o sinal que eu esperava. Nesse acampamento e nos sucessivos, bem como nos retiros na comunidade, que comecei a frequentar, junto com algumas amigas de minha paróquia, descobri a beleza da missão paulina, a figura de Pe. Alberione, os vários componentes da Família Paulina, o estilo de vida… e me senti "em casa".

Apaixonei-me pelo modo como as paulinas animavam a oração, as celebrações, as canções modernas e linguagens audiovisuais, e as catequeses, centradas na Palavra de Deus e na leitura da fé da história contemporânea. Desejava poder partilhar esta experiência de vitalidade também em minha paróquia, onde o glorioso coro polifónico do passado havia se dissolvido, os cinefóruns haviam terminado, as canções eram sempre as mesmas, a liturgia um pouco monótona e rotineira e, infelizmente, os bancos onde uma vez ficavam os jovens, vazios. Mas como convencer meu pároco idoso e cansado, bondoso, mas de ar austero, que passava horas tocando órgão sozinho,

a deixar-nos levar a guitarra à igreja, mudar radicalmente o repertório, introduzir novas linguagens e experiências…? Assim, um dia tomei coragem e lhe fiz a proposta e ele concordou em deixar-nos tentar e a reação das pessoas foi tão positiva que nos encheu de admiração. Domingo após domingo, nossa comunidade passou do tédio à alegria, começou a florescer novamente, como os campos quando passam da neblina do inverno ao sol de primavera.

É a mesma maravilha, a mesma emoção de espanto diante do milagre de um renascimento interior, pessoal ou coletivo, que experimentei muitas vezes em minha vida como Filha de São Paulo, durante missões bíblicas, centros de escuta da Palavra, cineforuns ou discoforuns, dias do Evangelho, no contacto "itinerante" com as pessoas, com os catequistas e com os jovens, na sua redescoberta da fé e a passagem de uma religiosidade vivida na tradição ou hábito para um encontro pessoal e envolvente com Cristo Caminho, Verdade e Vida.

É a mesma emoção, ou talvez, com o passar dos anos um pouco menos cintilante, porém, mais íntima e profunda ao experimentar as surpresas da Providência. Como a de me reencontrar, agora professa, numa exposição do livro em Pinarella, com o padre que lá estava quando eu, ainda criança, me encantei com a pintura de sua igreja. Ou como a de organizar acampamentos e encontros vocacionais, cruzando o caminho de outras companheiras de fé e apostolado, no momento delicado e decisivo de suas escolhas de vida.

A paixão pela comunicação é ainda maior. Passando de um serviço ao outro, do governo provincial ao editorial multimídia, da animação da Semana da Comunicação à Associação Paulina de Comunicação e Cultura, ao apostolado digital, senti, ano após ano, crescer a convicção de que o carisma paulino é um tesouro a ser compartilhado, pois tem muitos elementos preciosos e fecundos precisamente para a Igreja e para a sociedade de hoje. O horizonte tornou-se para mim mais amplo que nunca, especialmente nesta nova etapa de caminho, que me leva a conhecer e estar a serviço das irmãs do mundo todo.

Bruna Fregni, fsp

ÍNDIA

Paulinas dá sua colaboração para os Migrantes e os Refugiados

Ir. Dorothy Adaha Kayina, fsp, Índia, foi escolhida pela Seção Vaticana para os Migrantes e Refugiados, através de uma entrevista entre os países de língua inglesa, para o 108º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (GMMR), que se realizou no dia 25 de setembro de 2022, com o tema *Construir o futuro com os migrantes e os refugiados*.

Esta nobre iniciativa foi proposta, pela primeira vez, a uma comunidade religiosa feminina. O projeto previa a elaboração de um *Kit* com grande variedade de material litúrgico: livretos para a celebração Eucarística, Hora Santa, Rosário, Vigília de Oração, Oração à Divina Misericórdia, postais e cartazes, vídeos e sugestões de atividades para crianças, jovens e adultos.

O conteúdo do material foi elaborado de acordo com três critérios: pastoral, experiência de comunicação e compreensão do Magistério em matéria de migração, O kit será enviado a todas as nações de língua inglesa da Igreja universal para ser usado nas dioceses, paróquias e comunidades.

A equipe de mídia do Vaticano avaliou e aprovou o kit, que foi preparado por uma equipe de Paulinas em colaboração com profissionais leigos que se sentiram felizes em disponibilizar sua experiência.

Com este empenho, cremos que a missão paulina responde verdadeiramente ao chamado do Papa Francisco de ir às periferias e estar presente com as pessoas marginalizadas.

Ir. Dorothy escreve-nos: "Sou grata à minha superiora provincial, Ir. Arul Mary Susai, que me incentivou e me apoiou em todos os momentos. Agradeço sinceramente às Filhas de São Paulo na Índia e aos irmãos e irmãs leigos que trabalharam incansavelmente para contribuir da melhor forma nesse projeto, que é uma bênção para todas nós, uma oportunidade verdadeiramente rara!"

ESTAR CONECTADO NÃO SIGNIFICA SER COMUNIDADE

Não há dúvida que a globalização encolheu o mundo e permitiu um crescimento exponencial dos intercâmbios culturais. O compartilhamento que as redes sociais rapidamente facilitam, construindo uma percepção de proximidade, pode ser tão solidário quanto cínico. De fato, as mídias sociais são o reino da ilusão e da bulimia informativa em rede, que somente o uso fundamentado e racional pode transformar em possibilidade real. J. D. Bolter, nos recorda que "a nossa cultura mediática é extraordinariamente rica e, na sua plenitude, completamente acrítica. Contém uma infinidade de lixo, mas também uma grande quantidade de coisas interessantes".

Na atual cultura digital está ocorrendo uma espécie de inversão em relação a um passado não muito distante: há poucas décadas, a atitude que orientava o nosso comportamento era a discrição e a reserva, e o temor de ser observado tornava-se uma espécie de pesadelo; hoje, fazemos tudo para ser vistos, observados, pois tememos ser abandonados, ignorados, negados, excluídos. Basta pensar a lógica e a dinâmica que regem a construção dos perfis de influenciadores. O Papa Francisco recorda-nos isso na Encíclica *Fratelli tutti* ao afirmar que "se por um lado, crescem as atitudes fechadas e intolerantes que, em face aos outros, nos fecham em nós mesmos, por outro se reduzem ou desaparecem as distancias, a ponto de deixar de existir o direito à intimidade. Tudo se torna uma espécie de espetáculo que pode ser espiado, observado, e a vida acaba exposta a um constante controle. Na comunicação digital, quer-se mostrar tudo, e cada indivíduo torna-se objeto de olhares que esquadrinham, desnudam e divulgam, muitas vezes anonimamente. O respeito pelos outros se esvai e, assim, ao mesmo tempo em que apago, ignoro e mantenho afastado, posso despudoradamente invadir até o mais recôndito da sua vida" (42).

Fica claro, portanto, que estar conectado ainda não significa ser comunidade.

Somos, pois, chamados a apropriar-nos da relacionalidade pessoal em presença, porque "a conversação direta, face a face - lembra a socióloga Sherry Turkle - leva a uma maior autoestima e melhora a capacidade de tratar os outros. Mais uma vez, a conversação é a cura". Bastaria relembrar as palavras da semióloga Isabella Pezzini, quando, em 2020, escrevia: "O corpo em situação fala tanto quanto o intelecto: o espaço é o lugar desse discurso e a estrutura a sua gramática, enquanto o distanciamento impacta a comunicação e a compreensão mútua. A proximidade é o lugar da comunicação do conhecimento tácito, intersubjetivo e não codificado. Estar juntos, e em contato próximo, pode produzir efeitos de clã e de solidariedade, também gerar inovação".

A comunicação, portanto mudou: tornou-se fria, privando-se da manifestação dos elementos não verbais que também orientam a percepção do sentido da comunicação verbal propriamente dita.

De fato, a dimensão social é constituída também por um intercâmbio de elementos corporais como o odor e o contato físico que uma comunicação mediática ou, como se diz, "a distância" não pode oferecer. Isso ficou evidente naquilo que hoje é chamado de "Dad", ou didática a distância. Neste caso devemos lembrar-nos de que o ensino não é apenas uma questão de conhecimento, mas também de contato e de contágio - intelectual e emocional - recíproco. Nessa dimensão, o intercâmbio de humores, do qual derivam também o humorismo e a alegria, são gerados os "corpos sociais": a classe, o time, a equipe, etc., como também o movimento, o partido, a Nação. É por isso que o Papa Francisco afirma que é necessário "encontrar a linguagem correta…". O contato é a verdadeira linguagem comunicativa e afetiva que transmitiu a cura ao leproso. Quanta cura pode-se realizar e transmitir com a linguagem do contato!.

Somos hoje obcecados pelas redes sociais tanto quanto ontem pela TV. As redes sociais nos gratificam porque, pelo menos idealmente, pensamos de podermos ser interlocutores do mundo inteiro, imaginamos ter acesso às personalidades mais importantes e aos círculos mais exclusivos. Porém, se não nos deixarmos anestesiar pela gratificação, descobriremos a pesada carga ilusória presente no mundo das redes sociais.

O Papa na carta encíclica *Fratelli Tutti* convida a todos e a cada um de nós a "desmascarar as várias formas de manipular, distorcer e ocultar a verdade na esfera pública e privada. Aquilo que chamamos "verdade" não é somente a comunicação de fatos operada pelo jornalismo. É, sobretudo a procura dos fundamentos mais sólidos que estão à base de nossas escolhas e de nossas leis. Isso implica aceitar que a inteligência humana pode ir além das conveniências do momento e apreender algumas verdades que não mudas, que eram verdades antes de nós e o serão sempre. Ao investigar a natureza humana, a razão descobre valores que são universais, porque dela derivam".

Reitera-se, portanto, a força e a necessidade de uma inteligência honesta, livre de dominadores, que saiba distinguir na plenitude da cultura mediática, conforme diz Jay David Bolter, o que é lixo e o que é, ao invés, interessante.

Em outras palavras, estar conectado não significa necessariamente ter maior desempenho. Pelo contrário!

Dom Dario Edoardo Viganò
Vice-Chanceler da Pontifícia Academia das Ciências e das Ciências Sociais

* Para aprofundar: *L'illusione di un mondo interconnesso. Relazioni sociali e nuove tecnologie*, Mons. Dario Edoardo Viganò, Edizioni Dehoniane, Bologna, 2022.

PROFISSÃO PERPÉTUA

Julho/agosto 2022

RESISTÊNCIA, ARGENTINA
2 de julho de 2022
Ir. Noelia Raquel Toro

MARYLAND, USA
10 de julho de 2022
Ir. Chelsea Bethany Davis

FLÓRIDA, USA
16 de julho de 2022
Ir. Carly Paula Arcella

LEON, MÉXICO
6 de agosto de 2022
Ir. Julia Karina Hernandez Yañez

CANTACIELO: FESTIVAL QUE OLHA A ALMA DE QUEM AMA A MÚSICA

A música é uma linguagem universal que olha para o céu e consegue falar à alma de quem a escuta. É assim que podemos resumir a essência de *Cantacielo*, Festival dedicado às "canções da alma". A primeira edição deste evento musical feito na Itália foi ao ar no dia 6 de setembro. Concorreram oito artistas. Natale Benazzi, chefe do setor de espiritualidade das edições de São Paulo, entre os organizadores do Festival, assim se exprime: "Há uma dupla dimensão, horizontal e vertical. A ideia básica é oferecer, a muitas pessoas, a oportunidade de cantar os conteúdos da vida de um modo diferente. Às vezes se perde o olhar interior, olhando não apenas na horizontal, mas também na vertical. Céu e alma nesse sentido."

DOM VALDIR JOSÉ DE CASTRO NOMEADO BISPO

O Papa Francisco nomeou Pe. Valdir José De Castro bispo da diocese de Campo Limpo, na cidade metropolitana de São Paulo, Brasil. Dom Valdir, primeiro bispo da Sociedade de São Paulo, foi Superior Geral do Instituto de 2015 a 2022.

Fazemos nossas as palavras do Superior Geral dos Paulinos, Pe. Domenico Soliman: "Temos certeza de que o Pe. Valdir saberá realizar o novo empenho pastoral com seu estilo feito de escuta, atenção aos outros e comunhão. E saberá fazê-lo com o espírito paulino que o nosso fundador, beato Pe. Tiago Alberione, nos transmitiu".

A Dom Valdir nossos augúrios e nossas orações para um fecundo ministério.

ÍNDIA

Bênção da nova Livraria Paulinas em Siliguri

Dia 20 de agosto de 2022, festa de São Bernardo, foi um dia alegre e emocionante para as Filhas de São Paulo da Índia inauguram um novo Centro Paulino em Siliguri, aos pés do Himalaia.

Abrir uma casa e uma livraria era um sonho de Paulinas esperado há muito para poder chegar às pessoas dessas regiões.

A bênção do local foi dada pelo bispo Dom Vincent Aind, que pronunciou uma breve mensagem na qual afirmou: "O Beato Tiago Alberione foi inspirado a usar os meios de comunicação para anunciar o Evangelho quando eles ainda não eram tão comuns como são hoje. As Filhas de São Paulo fazem o mesmo, comunicando os valores de Cristo, ou seja, dando o próprio Jesus por meio do papel impresso. E este centro fará um grande bem à nossa população".

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

Economia de Francisco: por um mundo melhor

Cerca de mil jovens reuniram-se de 22 a 24 de setembro em Assis, para o encontro internacional promovido pelo Papa em 2019 para uma renovação da economia voltada aos pobres, ao bem comum e ao cuidado da criação.

Os protagonistas, provenientes dos campos da economia e da pesquisa, vindos do mundo todo.

Os jovens dialogaram e discutiram em 12 grupos temáticos inspirados nas questões levantadas pelas encíclicas *"Laudato si"* e "*Fratelli tutti*. Os temas foram escolhidos combinando a questão da economia mundial com as questões relacionadas ao social, como "Energia e Pobreza", "Finanças e Humanidade" e "Agricultura e Justiça", "Gestão e Dom".

Ao Pontífice foi apresentado um "pacto" que ele e os jovens assinaram, de modo "pessoal e coletivo", comprometendo-se de caminhar rumo a uma economia com alma e sem exclusão.

Lançamento do logo do Jubileu de 2025

Homens e mulheres dos quatro cantos da terra em direção ao futuro, com a Cruz como referência que se torna uma âncora de esperança nas ondas agitadas da vida. Em poucas palavras, essa é a explicação do logo do Jubileu de 2025.

Descrevendo o logo, Giacomo Travisani, autor e vencedor do concurso internacional, explicou que "imaginou pessoas de todas as 'cores', nacionalidades e culturas, partindo dos quatro cantos da terra, movendo-se em direção ao futuro, como velas de um grande navio comum, desdobradas graças ao vento da Esperança que é a cruz de Cristo e o próprio Cristo. Para "personificar" a Esperança, tive imediatamente a clara imagem da Cruz. Imaginei o Papa, Pedro de hoje, guiando o povo de Deus em direção à meta comum, abraçando a Cruz, que se torna uma âncora, como referência sólida para a humanidade; e nós, o povo, abraçando-nos mutuamente como se estivéssemos agarrados àquela âncora, evocando simbolicamente os peregrinos de todos os tempos".

Ao concurso para a realização do logo do Jubileu participaram estudantes, estúdios gráficos, institutos religiosos, profissionais e estudiosos de arte, os quais tiveram que se confrontar com o tema do peregrino e da esperança. Foram recebidas 294 propostas de 213 cidades de 48 países diversos.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

Cúpula Global de jornais de rua de todo o mundo

De 12 a 15 de setembro de 2022, a Cúpula Global dos jornais de rua do mundo ocorreu em Milão pela primeira vez na Itália. O evento foi organizado pela Insp, International Network of Street Papers (www.insp.ngo), organização sediada em Glasgow, na Escócia, que representa 93 revistas de rua em 35 países e proporcionam emprego e renda, por meio da venda de jornais, a 20 mil pessoas em condições de privação social.

A Cúpula contou com a presença de mais de cem delegados do mundo todo: da Ale-

manha ao Canadá, da Argentina à Noruega, da Escócia à Austrália, dos Estados Unidos ao Brasil. Foram dias e encontros repletos de intercâmbio de experiências, reflexões, ideias, tentarando traçar propostas para o futuro dos jornais de rua, que nos últimos três anos enfrentaram muitas mudanças significativas.

Talita Kum. Nova Coordenadora Internacional

Talitha Kum, Rede Internacional de Religiosas contra o Tráfico de Seres Humanos, tem uma nova Coordenadora Internacional: Irmã Abby Avelino, das Irmãs Maryknoll, de origem filipina. O comunicado da União Internacional das Superioras Gerais (UISG) diz: "A religiosa como membro do Comitê Internacional contribuiu para o crescimento de Talitha Kum no mundo e para suas inúmeras iniciativas. Desejamos à Irmã Abby muitas bênçãos para os próximos anos e lhes garantimos nosso apoio".

A seguir, a UISG saudou e agradeceu a Irmã Gabriella Bottani, coordenadora há quase oito anos, pela sua liderança excepcional que contribuiu para a criação de 70 redes Talitha Kum em todo o mundo.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Festival de Cinema de Giffoni 2022

O Festival de Cinema de Giffoni 2022 dedica ao tema *Invisíveis* à imagem de 2022: um céu sem limites, uma luz estelar que remete ao misterioso elo entre vidas distantes, torna visíveis laços imperceptíveis, revela a presença de quem frequentemente fica na sombra.

O evento, realizado de 21 a 30 de julho, contou com a participação de 5.000 convidados de 33 nações, 118 obras em concurso e 30 fora de concurso provenientes de 35 países. Este festival de cinema realiza-se todos os anos, no mês de julho, com a duração de cerca de dez dias, na cidade de Giffoni Valle Piana, na província de Salerno, Itália.

Os protagonistas e jurados do evento são crianças e adolescentes da Itália e do mundo. A sua tarefa é ver os filmes em concurso e discuti-los com os realizadores, autores e intérpretes, e escolher o vencedor. Além disso, todos os dias os jurados se reúnem com os 250 convidados pertencentes, sobretudo ao mundo do cinema e da televisão, para um diálogo construtivo e sincero.

Festival de Cinema Religion Today: a beleza das diferenças

O Festival de Cinema *Religion Today Film*, que este ano foi realizado de 14 a 21 de setembro, completou 25 anos, com o objetivo de promover o cinema independente sobre espiritualidade e diálogo inter-religioso entre culturas e credos. Uma viagem através das diferenças, que estreou no Teatro Social de Trento/Itália, numa perspectiva totalmente feminina, e um concurso de 42 filmes, de 23 países, 11 estreias nacionais, 4 pré-visualizações europeias e uma internacional. Participaram 50 convidados, o movimento Mulheres de Fé pela Paz. Foram realizadas 3 exposições, 3 concertos, 10 debates, 10 master classes para jovens.

Durante todo o Festival estiveram também presentes 25 mulheres de 15 religiões diversas, pertencentes ao movimento *Mulheres de Fé pela Paz*, fundado, há 12 anos entre Israel e Palestina, por Lia Beltrami e Leone d'Oro per la Pace 2017.

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir. M. Assunta Anacleta Labay, 98 anos - 02.07.2022 Pasay City (Hospital), Filipinas
Ir. M. Carmine Teresa Maria Zanini, 89 anos - 04.07.2022 Alba, Itália
Ir. Claudia Maria De Lourdes Pegorer, 90 anos - 12.07.2022 São Paulo, Brasil
Ir. M. Paola Paolina Soru, 77 anos - 19.07.2022 Ariccia (Hospital), Itália
Ir. Juana Antonia Gonzalez Maya, 79 anos - 19.07.2022 México Capri, México
Ir. M. Lourdes Maria Josefa Atiega Elguea, 94 anos - 01.08.2022 Madri (Hospital), Espanha
Ir. Maria Grazia Maria Cirillo, 94 anos - 04.08.2022 Albano GA, Itália
Ir. M. Franca Francesca Paganini, 93 anos - 08.08.2022 Roma DP, Itália
Ir. M. Stefanina Maria Argento, 91 anos - 14.08.2022 Albano GA, Itália
Ir. M. Giuliana Elisa Mura, 85 anos - 17.08.2022 Roma DP, Itália
Ir. Monica Tokiko Kamimura, 88 anos - 28.08.2022 Hiratsuka, Japão
Ir. M. Gloria Maria Pia Lanzoni, 83 anos - 28.08.2022 Albano GA, Itália
Ir. Maria Alexandre de Oliveira, 78 anos - 05.09.2022 Curitiba, Brasil
Ir. M. Evangelina Masako Hondo, 81 anos - 07.09.2022 Kanagawa (Hospital), Japão
Ir. Ferruccia Budai, 81 anos - 12.09.2022 Albano TM, Itália
Ir. M. Vittoria Rosa Angela Prandini, 82 anos - 19.09.2022 Roma DP, Itália

PAIS DAS IRMÃS

Ir. Melissa Mancita (Pai Pedrito) da comunidade de Roma CG, Itália
Ir. Jaqueline Ferreira Da Silva (Pai Xavier) da comunidade de Recife, Brasil

FAMÍLIA PAULINA

Pe. Santiago Timoteo Bonomini ssp, 83 anos - 04.07.2022 Buenos Aires, Argentina
Ir. M. Agnes Augusta Astegno pddm, 95 anos - 05.08.2022 Sanfrè, Itália
Ir. M. Piercarla Giovannina Consonni pddm, 92 anos - 07.08.2022 Roma, Itália
Pe. Tomas Rafael Martinez Rayas ssp, 75 anos - 07.08.2022 Comonfort, México
Ir. Isabel Terezinha Dalle Laste sjbp, 88 anos - 10.08.2022 Caxias do Sul, RS, Brasil
Pe. Italo Riccardo Canciani ssp, 79 anos - 27.08.2022 Alba, Itália
Ir. M. Edoarda Flora Slongo sjbp, 87 anos - 06.09.2022 Negrar, Itália
Pe. Olinto Giovanni Roberto Crespi ssp, 84 anos - 19.09.2022
Albano Laziale (Hospital), Itália